

de nós. ¹¹ Meus filhos, não sejam negligentes agora, pois o SENHOR os escolheu para estarem diante dele e o servirem, para ministrarem perante ele e queimarem incenso”.

¹² Então estes levitas puseram-se a trabalhar:

dentre os descendentes de Coate:

Maate, filho de Amasai,

e Joel, filho de Azarias;

dentre os descendentes de Merari:

Quis, filho de Abdi,

e Azarias, filho de Jealelel;

dentre os descendentes de Gérson:

Joá, filho de Zima,

e Éden, filho de Joá;

¹³ dentre os descendentes de Elisafã:

Sinri e Jeuel;

dentre os descendentes de Asafe:

Zacarias e Matanias;

¹⁴ dentre os descendentes de Hemã:

Jeuel e Simei;

dentre os descendentes de Jedutum:

Semaías e Uziel.

¹⁵ Tendo reunido e consagrado os seus parentes, os levitas foram purificar o templo do SENHOR, conforme o rei havia ordenado, em obediência à palavra do SENHOR. ¹⁶ Os sacerdotes entraram no santuário do SENHOR para purificá-lo e trouxeram para o pátio do templo do SENHOR todas as coisas impuras que lá havia, e os levitas as levaram para o vale de Cedrom. ¹⁷ Começaram a consagração no primeiro dia do primeiro mês e no oitavo dia chegaram ao pórtico do SENHOR. Durante mais oito dias consagraram o templo do SENHOR propriamente dito, terminando tudo no décimo sexto dia.

¹⁸ Depois foram falar com o rei Ezequias e lhe relataram: “Purificamos todo o templo do SENHOR, o altar dos holocaustos e a mesa do pão consagrado, ambos com todos os seus utensílios. ¹⁹ Preparamos e consagramos todos os utensílios que o rei Acáz, em sua infidelidade, retirou durante o seu reinado. Eles estão em frente do altar do SENHOR”.

²⁰ Cedo, na manhã seguinte, o rei Ezequias reuniu os líderes da cidade e, juntos, subiram ao templo do SENHOR, levando sete novilhos, sete carneiros, sete cordeiros e sete bodes como oferta pelo pecado, em favor da realza, do santuário e de Judá. O rei ordenou que os sacerdotes, descendentes de Arão, sacrificassem os animais no altar do SENHOR. ²² Então os sacerdotes abateram os novilhos e aspergiram o sangue sobre o altar; em seguida fizeram o mesmo com os carneiros e com os cordeiros. ²³ Depois, os bodes para a oferta pelo pecado foram levados para diante do rei e da assembléia, que impuseram as mãos sobre eles. ²⁴ Os sacerdotes abateram os bodes e apresentaram o sangue sobre o altar como oferta pelo pecado, para fazer propiciação por todo o Israel, pois era em favor de todo o Israel que o rei havia ordenado o holocausto e a oferta pelo pecado.

²⁵ O rei posicionou os levitas no templo do SENHOR, com címbalos, liras e harpas, segundo a prescrição de Davi, de Gade, vidente do rei, e do profeta Natã; isso foi ordenado pelo SENHOR, por meio de seus profetas. ²⁶ Assim os levitas ficaram em pé, preparados com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes com as cornetas.

²⁷ Então Ezequias ordenou que sacrificassem o holocausto sobre o altar. Iniciado o sacrifício, começou também o canto em louvor ao SENHOR, ao som das cornetas e dos instrumentos de Davi, rei de Israel. ²⁸ Toda a assembléia prostrou-se em adoração, enquanto os músicos cantavam e os corneteiros tocavam, até que terminou o holocausto.

²⁹ Então o rei e todos os presentes ajoelharam-se e adoraram. ³⁰ O rei Ezequias e seus oficiais ordenaram aos levitas que louvassem o SENHOR com as palavras de Davi e do vidente Asafe. Eles o louvaram com alegria, depois inclinaram suas cabeças e o adoraram.

³¹ Disse então Ezequias: “Agora que vocês se dedicaram ao SENHOR, tragam sacrifícios e ofertas de gratidão ao templo do SENHOR”. Assim, a comunidade levou sacrifícios e ofertas de gratidão, e alguns, espontaneamente, levaram também holocaustos.

³² Esses holocaustos que a assembléia ofertou ao SENHOR foram setenta bois, cem carneiros e duzentos cordeiros. ³³ Os animais consagrados como sacrifícios chegaram a seiscentos bois e três mil ovelhas e bodes. ³⁴ Como os sacerdotes eram muito poucos para tirar a pele de todos os holocaustos, os seus parentes, os levitas, os ajudaram até o fim da tarefa e até que outros sacerdotes se consagrassem, pois os levitas demoraram menos que os sacerdotes para consagrar-se. ³⁵ Houve holocaustos em grande quantidade, oferecidos com a gordura das ofertas de comunhão^a e com as ofertas derramadas que acompanhavam esses holocaustos.

^a29.35 Ou *de paz*; também em 30.22, 31.2 e 33.16.

Assim foi restabelecido o culto no templo do **SENHOR**. ³⁶ Ezequias e todo o povo regozijavam-se com o que Deus havia feito por seu povo, e tudo em tão pouco tempo.

Capítulo 30

A Celebração da Páscoa

¹ Ezequias enviou uma mensagem a todo o Israel e Judá e também escreveu cartas a Efraim e a Manassés, convidando-os para virem ao templo do **SENHOR** em Jerusalém e celebrarem a Páscoa do **SENHOR**, o Deus de Israel. ² O rei, seus oficiais e toda a comunidade de Jerusalém decidiram celebrar a Páscoa no segundo mês. ³ Não tinha sido possível celebrá-la na data prescrita, pois não havia número suficiente de sacerdotes consagrados, e o povo não estava reunido em Jerusalém. ⁴ A idéia pareceu boa tanto ao rei quanto a toda a assembléia. ⁵ Então decidiram fazer uma proclamação em todo o Israel, desde Berseba até Dã, convocando o povo a Jerusalém para celebrar a Páscoa do **SENHOR**, o Deus de Israel. Pois muitos não a celebravam segundo o que estava escrito.

⁶ Por ordem do rei, mensageiros percorreram Israel e Judá com cartas assinadas pelo rei e pelos seus oficiais, com a seguinte mensagem:

“Israelitas, voltem para o **SENHOR**, o Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, para que ele se volte para vocês que restaram e escaparam das mãos dos reis da Assíria. ⁷ Não sejam como seus pais e seus irmãos, que foram infiéis ao **SENHOR**, o Deus dos seus antepassados, de maneira que ele os deixou em ruínas, conforme vocês vêem. ⁸ Portanto, não sejam obstinados como os seus antepassados; submetam-se ao **SENHOR**. Venham ao santuário que ele consagrou para sempre. Sirvam ao **SENHOR**, o seu Deus, para que o fogo da sua ira se desvie de vocês. ⁹ Se vocês voltarem para o **SENHOR**, os que capturaram os seus irmãos e os seus filhos terão misericórdia deles, e eles voltarão a esta terra, pois o **SENHOR**, o seu Deus, é bondoso e compassivo. Ele não os rejeitará, se vocês se voltarem para ele”.

¹⁰ Os mensageiros foram de cidade em cidade, em Efraim e em Manassés, e até em Zebulom, mas o povo zombou deles e os expôs ao ridículo. ¹¹ No entanto, alguns homens de Aser, de Manassés e de Zebulom humilharam-se e foram para Jerusalém. ¹² Já em Judá a mão de Deus esteve sobre o povo dando-lhes unidade de pensamento para executarem o que o rei e os seus oficiais haviam ordenado, conforme a palavra do **SENHOR**.

¹³ Uma imensa multidão reuniu-se em Jerusalém no segundo mês, para celebrar a festa dos pães sem fermento. ¹⁴ Eles retiraram os altares que havia em Jerusalém e se desfizeram de todos os altares de incenso^a, atirando-os no vale de Cedrom.

¹⁵ Abateram o cordeiro da Páscoa no décimo quarto dia do segundo mês. Os sacerdotes e os levitas, envergonhados, consagraram-se e trouxeram holocaustos ao templo do **SENHOR**. ¹⁶ E assumiram seus postos, conforme prescrito na Lei de Moisés, homem de Deus. Os sacerdotes aspergiram o sangue que os levitas lhes entregaram. ¹⁷ Visto que muitos na multidão não se haviam consagrado, os levitas tiveram que matar cordeiros da Páscoa para todos os que não estavam cerimonialmente puros e que, por isso, não podiam consagrar os seus cordeiros ao **SENHOR**. ¹⁸ Embora muitos dos que vieram de Efraim, de Manassés, de Issacar e de Zebulom não se tivessem purificado, assim mesmo comeram a Páscoa, contrariando o que estava escrito. Mas Ezequias orou por eles, dizendo: “Queira o **SENHOR**, que é bondoso, perdoar todo ¹⁹aquele que inclina o seu coração para buscar a Deus, o **SENHOR**, o Deus dos seus antepassados, mesmo que não esteja puro de acordo com as regras do santuário”. ²⁰ E o **SENHOR** ouviu a oração de Ezequias e não castigou o povo.

²¹ Os israelitas presentes em Jerusalém celebraram com muita alegria a festa dos pães sem fermento durante sete dias. Diariamente os levitas e os sacerdotes cantavam louvores ao **SENHOR**, ao som dos instrumentos ressonantes do **SENHOR**.

²² Ezequias dirigiu palavras animadoras a todos os levitas que mostraram boa disposição para com o serviço do **SENHOR**. Durante os sete dias eles comeram suas porções das ofertas, apresentaram sacrifícios de comunhão e louvaram o **SENHOR**, o Deus dos seus antepassados.

²³ E toda a assembléia decidiu prolongar a festa por mais sete dias, e a celebraram com alegria. ²⁴ Ezequias, rei de Judá, forneceu mil novilhos e sete mil ovelhas e bodes para a assembléia, e os líderes, mil novilhos e dez mil ovelhas e bodes. Muitos sacerdotes se consagraram, ²⁵ e toda a assembléia de Judá se regozijava, com os sacerdotes, com os levitas e com todos os que se haviam reunido, vindos de Israel, inclusive os estrangeiros que viviam em Israel e em Judá. ²⁶ Houve grande alegria em Jerusalém, pois desde os dias de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, não havia acontecido algo assim na cidade. ²⁷ Os sacerdotes e os levitas levantaram-se para abençoar o povo, e Deus os ouviu; a oração deles chegou aos céus, sua santa habitação.

^a30.14 Provavelmente colunas dedicadas ao deus sol.

Capítulo 31

¹ Quando a festa acabou, os israelitas saíram pelas cidades de Judá e despedaçaram as pedras sagradas e derrubaram os postes sagrados. Eles destruíram os altares idólatras em todo o Judá e Benjamim, e em Efraim e Manassés. Depois de destruírem tudo, voltaram para as suas cidades, cada um para a sua propriedade.

O Serviço do Templo é Reorganizado

² Ezequias designou os sacerdotes e os levitas por turnos, cada um de acordo com os seus deveres, para apresentarem holocaustos e sacrifícios de comunhão, ministrarem, darem graças e cantarem louvores junto às portas da habitação do SENHOR. ³ O rei contribuía com seus bens pessoais para os holocaustos da manhã e da tarde e para os holocaustos dos sábados, das luas novas e das festas fixas, conforme o que está escrito na Lei do SENHOR. ⁴ Ele ordenou ao povo de Jerusalém que desse aos sacerdotes e aos levitas a porção que lhes era devida a fim de que pudessem dedicar-se à Lei do SENHOR. ⁵ Assim que se divulgou essa ordem, os israelitas deram com generosidade o melhor do trigo, do vinho, do óleo, do mel e de tudo o que os campos produziam. Trouxeram o dízimo de tudo. Era uma grande quantidade. ⁶ Os habitantes de Israel e de Judá que viviam nas cidades de Judá também trouxeram o dízimo de todos os seus rebanhos e das coisas sagradas dedicadas ao SENHOR, o seu Deus, ajuntando-os em muitas pilhas. ⁷ Começaram a fazer isso no terceiro mês e terminaram no sétimo. ⁸ Quando Ezequias e os seus oficiais chegaram e viram as pilhas de ofertas, louvaram o SENHOR e abençoaram Israel, o seu povo.

⁹ Ezequias perguntou aos sacerdotes e aos levitas sobre essas ofertas; ¹⁰ o sumo sacerdote Azarias, da família de Zadoque, respondeu: “Desde que o povo começou a trazer suas contribuições ao templo do SENHOR, temos tido o suficiente para comer e ainda tem sobrado muito, pois o SENHOR tem abençoado o seu povo, e esta é a grande quantidade que sobra”.

¹¹ Ezequias ordenou que preparassem despensas no templo do SENHOR, e assim foi feito. ¹² Então recolheram fielmente as contribuições, os dízimos e os presentes dedicados. O levita Conanias foi encarregado desses deveres, e seu irmão Simeí era o seu auxiliar. ¹³ Jeiel, Azazias, Naate, Asael, Jeremote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e Benaia eram supervisores, subordinados a Conanias e ao seu irmão Simeí, por nomeação do rei Ezequias e de Azarias, o oficial encarregado do templo de Deus.

¹⁴ Coré, filho do levita Imna, guarda da porta leste, foi encarregado das ofertas voluntárias feitas a Deus, distribuindo as contribuições dedicadas ao SENHOR e as ofertas santíssimas. ¹⁵ Sob o comando dele estavam Êden, Miniamim, Jesua, Semaías, Amarias e Secanias, que, nas cidades dos sacerdotes, com toda a fidelidade distribuía ofertas aos seus colegas sacerdotes de acordo com seus turnos, tanto aos idosos quanto aos jovens.

¹⁶ Eles as distribuía aos homens e aos meninos de três anos para cima, cujos nomes estavam nos registros genealógicos, e também a todos os que entravam no templo do SENHOR para realizar suas várias tarefas diárias, de acordo com suas responsabilidades e seus turnos. ¹⁷ Os registros genealógicos dos sacerdotes eram feitos segundo suas famílias; o dos levitas com mais de vinte anos, de acordo com suas responsabilidades e seus turnos. ¹⁸ O registro incluía todos os filhos pequenos, as mulheres e os filhos e filhas de todo o grupo, pois os sacerdotes e os levitas haviam sido fiéis em se consagrarem.

¹⁹ Entre os sacerdotes, descendentes de Arão, que viviam nas terras de pastagem ao redor de suas cidades, foram nomeados alguns deles, de cidade em cidade, para distribuírem as ofertas a todos os sacerdotes e a todos os que estavam registrados nas genealogias dos levitas.

²⁰ Foi isso que Ezequias fez em todo o reino de Judá. Ele fez o que era bom e certo, e em tudo foi fiel diante do SENHOR, do seu Deus. ²¹ Em tudo o que ele empreendeu no serviço do templo de Deus e na obediência à lei e aos mandamentos, ele buscou o seu Deus e trabalhou de todo o coração; e por isso prosperou.

Capítulo 32

A Ameaça de Senaqueribe contra Judá

¹ Depois de tudo o que Ezequias fez com tanta fidelidade, Senaqueribe, rei da Assíria, invadiu Judá e sitiou as cidades fortificadas para conquistá-las. ² Quando Ezequias viu que Senaqueribe pretendia guerrear contra Jerusalém, ³ consultou os seus oficiais e os comandantes do exército sobre a idéia de mandar fechar a passagem de água das fontes do lado de fora da cidade; e eles concordaram. ⁴ Assim, ajuntaram-se muitos homens, e fecharam todas as fontes e o riacho que atravessava a região. Eles diziam: “Por que deixar que os reis^a da Assíria venham e encontrem toda essa água?” ⁵ Depois, com grande empenho reparou todos os trechos quebrados do muro e construiu torres sobre ele. Construiu outro muro do lado de fora do primeiro e reforçou o Milo^b da Cidade de Davi; e mandou fazer também muitas lanças e muitos escudos.

⁶ Nomeou sobre o povo oficiais militares e os reuniu na praça, junto à porta da cidade, animando-os com estas palavras: ⁷ “Sejam fortes e corajosos. Não tenham medo nem desanimem por causa do rei da Assíria e do seu enorme exército, pois conosco está um poder maior do que o que está com ele. ⁸ Com ele está somente o poder humano^c, mas conosco está o

^a32.4 A Septuaginta e a Versão Siríaca dizem *o rei*.

^b32.5 Ou *o aterro*

^c32.8 Hebraico: *o braço de carne*.

SENHOR, o nosso Deus, para nos ajudar e para travar as nossas batalhas”. E o povo ganhou confiança com o que disse Ezequias, rei de Judá.

⁹ Mais tarde, quando Senaqueribe, rei da Assíria, e todas as suas forças estavam sitiando Láquis, mandou oficiais a Jerusalém com a seguinte mensagem a Ezequias e a todo o povo de Judá que morava lá:

¹⁰ “Assim diz Senaqueribe, rei da Assíria: Em que vocês baseiam a sua confiança, para permanecerem cercados em Jerusalém? ¹¹ Quando Ezequias diz: ‘O **SENHOR**, o nosso Deus, nos salvará das mãos do rei da Assíria’, ele os está enganando, para deixá-los morrer de fome e de sede. ¹² Mas não foi o próprio Ezequias que retirou os altares desse deus, dizendo a Judá e a Jerusalém: ‘Vocês devem adorar diante de um só altar e sobre ele queimar incenso’?”

¹³ “Vocês não sabem o que eu e os meus antepassados fizemos a todos os povos das outras terras? Acaso alguma vez os deuses daquelas nações conseguiram livrar das minhas mãos a terra deles? ¹⁴ De todos os deuses das nações que os meus antepassados destruíram, qual deles conseguiu salvar o seu povo de mim? Como então o deus de vocês poderá livrá-los das minhas mãos? ¹⁵ Portanto, não deixem Ezequias enganá-los ou iludi-los dessa maneira. Não acreditem nele, pois nenhum deus de qualquer nação ou reino jamais conseguiu livrar o seu povo das minhas mãos ou das mãos de meus antepassados. Muito menos o deus de vocês conseguirá livrá-los das minhas mãos!”

¹⁶ Os oficiais de Senaqueribe desafiaram ainda mais a Deus, o **SENHOR**, e ao seu servo Ezequias. ¹⁷ Senaqueribe também escreveu cartas insultando o **SENHOR**, o Deus de Israel, e o desafiando: “Assim como os deuses dos povos das outras terras não livraram o povo deles das minhas mãos, também o deus de Ezequias não livrará o seu povo das minhas mãos”. ¹⁸ Então os oficiais gritaram na língua dos judeus ao povo de Jerusalém que estava sobre o muro, para assustá-lo e amedrontá-lo, com o intuito de conquistarem a cidade. ¹⁹ Referiram-se ao Deus de Jerusalém como falavam dos deuses dos outros povos da terra, que não passam de obra das mãos dos homens.

²⁰ Por tudo isso o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amoz, clamaram em oração aos céus. ²¹ E o **SENHOR** enviou um anjo, que matou todos os homens de combate e todos os líderes e oficiais no acampamento do rei assírio, de forma que este se retirou envergonhado para a sua terra. E certo dia, ao adentrar o templo do seu deus, alguns dos seus filhos o mataram à espada.

²² Assim o **SENHOR** salvou Ezequias e o povo de Jerusalém das mãos de Senaqueribe, rei da Assíria, e das mãos de todos os outros; e cuidou deles^a em todas as fronteiras. ²³ Muitos trouxeram a Jerusalém ofertas para o **SENHOR** e presentes valiosos para Ezequias, rei de Judá. Daquela ocasião em diante ele foi muito respeitado por todas as nações.

O Orgulho e a Morte de Ezequias

²⁴ Naquele tempo Ezequias ficou doente, e quase morreu. Ele orou ao **SENHOR**, que lhe respondeu dando-lhe um sinal miraculoso. ²⁵ Mas Ezequias tornou-se orgulhoso, e não correspondeu à bondade com que foi tratado; por isso a ira do **SENHOR** veio sobre ele, sobre Judá e sobre Jerusalém. ²⁶ Então Ezequias humilhou-se, reconhecendo o seu orgulho, como também o povo de Jerusalém; por isso a ira do **SENHOR** não veio sobre eles durante o reinado de Ezequias.

²⁷ Possuía Ezequias muitíssimas riquezas e glória; construiu depósitos para guardar prata, ouro, pedras preciosas, especiarias, escudos e todo tipo de objetos de valor. ²⁸ Também construiu armazéns para estocar trigo, vinho e azeite; fez ainda estábulos para os seus diversos rebanhos e para as ovelhas. ²⁹ Construiu cidades e adquiriu muitos rebanhos, pois Deus lhe dera muitas riquezas.

³⁰ Foi Ezequias que bloqueou o manancial superior da fonte de Gion e canalizou a água para a parte oeste da Cidade de Davi. Ele foi bem-sucedido em tudo o que se propôs a fazer. ³¹ Mas quando os governantes da Babilônia enviaram uma delegação para perguntar-lhe acerca do sinal miraculoso que havia ocorrido no país, Deus o deixou, para prová-lo e para saber tudo o que havia em seu coração.

³² Os demais acontecimentos do reinado de Ezequias e os seus atos piedosos estão escritos na visão do profeta Isaías, filho de Amoz, no livro dos reis de Judá e de Israel. ³³ Ezequias descansou com os seus antepassados e foi sepultado na colina onde estão os túmulos dos descendentes de Davi. Todo o Judá e o povo de Jerusalém prestaram-lhe homenagens por ocasião da sua morte. E seu filho Manassés foi o seu sucessor.

Capítulo 33

O Reinado de Manassés, Rei de Judá

¹ Manassés tinha doze anos de idade quando começou a reinar, e reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém. ² Ele fez o que o **SENHOR** reprova, imitando as práticas detestáveis das nações que o **SENHOR** havia expulsado de diante dos israelitas.

³ Reconstruiu os altares idólatras que seu pai Ezequias havia demolido, ergueu altares para os baalins e fez postes sagrados.

^a32.22 A Septuaginta e a Vulgata dizem *deu-lhes descanso*.